

**ESTUDO SOBRE AS VARIAÇÕES LOCAIS NA RELAÇÃO ENTRE INDICADORES DE
SEGREGAÇÃO SOCIOTERRITORIAL E INDICADORES DE SAÚDE EM ESCALA INTRA-URBANA
ATRAVÉS DE REGRESSÃO GEOGRAFICAMENTE PONDERADA.**

Frederico Roman Ramos¹
Antônio Miguel Vieira Monteiro²

Resumo

O território pode ser entendido como o tecido de suporte para as relações entre os lugares e as pessoas, em uma escala diferente da do indivíduo. É nele que se materializam as relações saúde e doença. Assim, para conceber sistemas de controle e intervenção em problemas de saúde coletiva é vital explicitar a natureza destas relações através da caracterização do lugar das doenças e por assim das "doenças do lugar". Este estudo introduz novos elementos nesta discussão ao analisar através da técnica de regressão geograficamente ponderada (GWR) como se distribuí espacialmente no Município de São Paulo as relações locais entre o índice de exclusão social e a taxa de mortalidade na infância. O trabalho busca apontar dentro do espaço intra-urbano do MSP a relação entre o evento "óbito infantil" e a condição socioterritorial do lugar não é constante. Esta relação se distribui heterogeneamente em grau, direção e significância sobre o espaço.

¹ Frederico Roman Ramos é pesquisador do CEDEST, Centro de Estudos das Desigualdades Sociais. O Cedest é uma iniciativa inter-institucional entre o Núcleo de Assistência e Serviço Social da PUC São Paulo, da Divisão de Processamento de Imagens do INPE e da ONG Instituto Pólis com apoio da FAPESP.

² Antonio Miguel Vieira Monteiro é o responsável pela Divisão de Processamento de Imagens – DPI do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE.